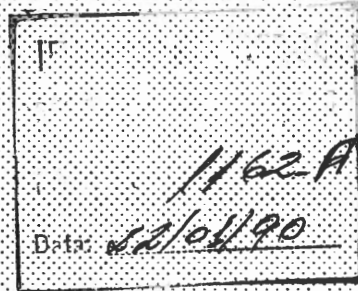




SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISA
DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

**Coleção
IBEGEANA**



INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

PRODUÇÃO FÍSICA - BRASIL

1989 : NOVEMBRO

10 / 01 / 90

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA

PRESIDENTE	-	Charles Curt Muller
DIRETOR GERAL	-	David Wu Tai
DIRETOR DE PESQUISAS	-	Lenildo Fernandes Silva
DIRETOR DE GEOCIENCIAS	-	Mauro Pereira de Mello
DIRETOR DE INFORMATICA	-	Jose Sant'Anna Bevilaqua
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA	-	Luisa Maria La Croix
CHEFE DA DIVISÃO DE PESQUISAS	-	Ednea Machado
CHEFE DA DIVISÃO DE PLANEJAMENTO	-	Wasmalia Socorro Bivar
GERENTE DA PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - PRODUÇÃO FISICA E DADOS GERAIS - Heloisa Vasconcellos de Medina		
- EQUIPE DE PRODUÇÃO DOS INDICES - Rosangela dos Santos Pereira (chefe) Angela Maria Costa Jaconiasni, Antonio Carlos Villa Nova, Carlos Paulo de Andrade, Claudio Machado Pinto, Cosme Dutra, Cristina Reis da Silva, Ivone Queiroz Medeiros, Jorge Luis Motta, Juliana Barreto Pinto, Lais de Souza Argolo, Marcelo Martins Cruz, Marco Antonio de Moraes, Maria Jose Ramos da Silva, Marivalda Souza Braga, Marlucia Carlos de Oliveira, Martha Duarte Pinto, Nazir Tabanella Mattos dos Santos, Ricardo Neves Tavares, Sandra Regina Ribeiro Porto, Sergio Oliveira Neves.		
COORDENADOR DO GRUPO DE ANALISE DE CONJUNTURA - Paulo Gonzaga Mibielli de Carvalho		
- GRUPO DE ANALISE DE CONJUNTURA - Isabella Chataignier (Rio Grande do Sul) Ivan Gelabert Barbosa (Parana), Jose Leonidio Madureira Sousa Santos (Pernambuco), Myrian Thereza Ferreira (Santa Catarina), Nilo Lopes de Macedo, (Rio de Janeiro e Minas Gerais), Rosangela Carnevale (São Paulo), Silvio Sales de Oliveira Silva (Introdução e Bahia), Tereza Cristina Machado Mendes.		
- GRUPO DE APOIO COMPUTACIONAL - Adrine Gonzalez, Guido Giovanini, Nilton Bueno Sarmento.		

A Coleta dos dados e realizada pelas Delegacias Regionais do IBGE.

I N D I C E

	PAGINA
NOTAS METODOLOGICAS	1
COMENTARIOS	2
INDICES	
POR GENERO DE INDUSTRIA	5
POR CATEGORIA DE USO	6
POR SETOR MATRIZ	7
SAZONALMENTE AJUSTADOS	9

INDICADORES DE PRODUÇÃO FISICA - BRASIL

NOTAS METODOLOGICAS

- 1 - Os indices de quantum utilizam dados primarios da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). O painel de produtos e informantes acompanhado é uma amostra intencional representativa de 50% do Valor da Produção da Pesquisa Industrial Anual de 1978, abrangendo 736 produtos e 5.000 empresas, totalizando cerca de 15.000 informações mensais, a partir de janeiro de 1981.
- 2 - A base de ponderação dos indices é fixa e tem como referencia a estrutura do Valor da Transformação Industrial do Censo Industrial de 1980.
- 3 - A formula de calculo adotada é uma adaptação de Laspeyres base fixa em cadeia, com atualização de pesos.
- 4 - São divulgados quatro tipos de indices:
 - INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE): compara a produção do mes de referencia do indice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1981);

- INDICE MENSAL: compara a produção do mes de referencia do indice em relação a igual mes do ano anterior;
- INDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mes de referencia do indice, em relação a igual periodo do ano anterior;
- INDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos ultimos 12 meses de referencia do indice em relação a igual periodo imediatamente anterior.

Outros indices (por exemplo, MES/MES ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuario a partir dos indices base fixa mensal.

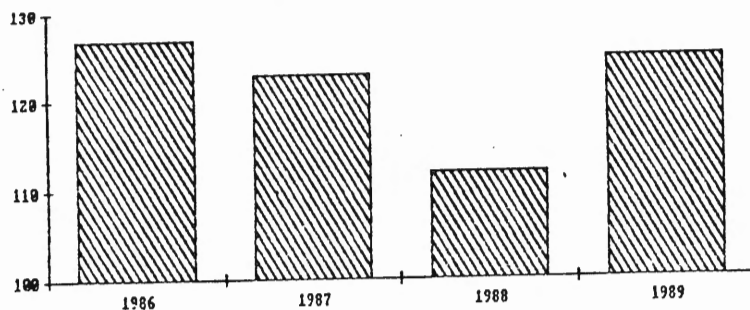
- 5 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-11, adotado internacionalmente. O método foi aplicado aos indices de generos, sendo o indicador geral obtido por composição.
- 6 - Os indices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos a retificação nos dados primarios por parte dos informantes da pesquisa.
- 7 - A sistemática adotada para retificação de indices, é divulgar, junto com os resultados de cada mes de dezembro do ano (N), o "indice base fixa mensal" do ano (N-1), que passara então a ser definitivo.
- 8 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodologicos podem ser obtidas no Departamento de Industria (DEIND) - Rua Visconde de Niteroi, 1.246 BL/B - Sala 709 telefones: 254-9914 e 284-8840.

COMENTÁRIOS

Em novembro último a atividade industrial continuou apresentando desempenho significativo no comparativo com igual mês do ano anterior ao assinalar taxa de 11,0%. Com isso prossegue a tendência de elevação do índice acumulado que de janeiro a novembro/89, frente a igual período de 1988, ficou em 3,0%.

Já o desempenho ao longo dos últimos meses de 1989, segundo a série de índices com ajustamento sazonal, evidencia desde agosto um contínuo declínio de atividade do setor. Na comparação novembro/outubro há uma queda de -1,3%, com o patamar do produto industrial retornando a níveis próximos aos verificados em maio de 1989. Assim, as altas taxas do indicador mensal registradas nos meses de outubro(13,0%) e novembro(11,0%) devem-se, fundamentalmente, à evolução desfavorável da produção industrial nos últimos meses de 1988, especialmente em outubro e novembro. O gráfico 1, que apresenta o nível da produção do setor no mês de novembro para os últimos quatro anos, torna claro como foi atípico o resultado de novembro de 1988.

GRÁFICO 1
NÍVEL DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL - NOVEMBRO(*)
(1981=100)



Fonte: IBGE/DEIND

(*) Série com ajustamento sazonal

Em termos de gêneros industriais, os principais destaques no indicador mensal de novembro são a metalúrgica(16,5%) e a química(16,8%). Esses dois ramos foram, em novembro de 1988, fortemente afetados por greves. No caso da metalúrgica ocorreu a paralisação da CSN e na química se deu a greve nacional dos petroleiros. Também na farmacêutica(25,6%), que registra a maior taxa mensal entre os gêneros pesquisados, ocorre um forte "efeito-base", dado que novembro-88 apresentou o mais baixo nível de produção desta indústria desde meados de 1985, segundo a série de índices com ajuste sazonal. Ainda no indicador mensal de novembro, cabe destacar a indústria de material de transporte (-3,0%) como a única a apresentar desempenho negativo, provavelmente em consequência das difíceis negociações entre montadoras e fornecedoras de autopeças, que provocaram uma elevação do número de veículos incompletos acumulados nos pátios das empresas.

Na ótica das categorias de uso o fraco desempenho de autoveículos rebate diretamente no segmento de bens de consumo durável(-3,4%), o único com queda no comparativo novembro 89/novembro 88. Também o fraco desempenho de tratores e máquinas rodoviárias(-23,9%), bem como a redução do crescimento de máquinas agrícolas (de 32,7% em outubro para 2,2% em novembro), afetou a performance dos bens de capital, cuja expansão passou de 11,9% para 6,1% entre outubro e novembro. Já bens intermediários(11,8%) e bens de consumo não duráveis(14,5%) praticamente mantiveram os resultados do mês anterior, contribuindo com os maiores impactos para os 11,0% obtidos no total da indústria.

No que diz respeito aos números acumulados para o ano, a expansão de 3,0% verificada em janeiro-novembro, boa aproximação para o fechamento do ano, superou as expectativas e se espalhou por diferentes ramos industriais. Dos dezessete investigados apenas três - material de transporte

(-3,2%), borracha(-1,1%) e química(-0,1%) - não conseguem superar o nível de produção de 1988. As mais elevadas taxas de expansão foram alcançadas em bebidas(15,5%), produtos de matérias plásticas(13,9%), perfumaria(11,2%) e papel e papelão(7,6%); setores relacionados direta ou indiretamente com a produção de bens de consumo.

Por categorias de uso o destaque nos resultados acumulados no ano é o segmento de bens de consumo não durável(4,2%) que liderou a expansão industrial, apoiado na elevação das vendas internas principalmente na área de supermercados e farmácias. Os desempenhos de bens intermediários(2,6%) e de bens duráveis de consumo(2,9%) situam-se um pouco abaixo da média global da indústria(3,0%), enquanto os bens de capital praticamente repetem o nível de produção de 1988 com expansão de 0,1%.

Com os números obtidos até novembro, pode-se afirmar que a indústria do país alcançará este ano seu melhor resultado depois de 1986, como mostra a tabela a seguir. Este desempenho, embora abaixo da média histórica, é bastante significativo diante do difícil quadro econômico presente no decorrer do ano. O congelamento de preços adotado no Plano Verão foi o primeiro fator de estímulo às vendas no comércio varejista que, em seguida, estimularam a produção industrial (gráfico 2). Com o fim do congelamento, a escalada inflacionária e seus reflexos geraram expectativas, tanto do lado do setor produtivo quanto dos consumidores, desembocando em iniciativas como formação de estoques, antecipação de consumo e fuga para ativos reais, que sustentam o ritmo de atividade fabril em patamares ainda significativos. Nos últimos meses, com o progressivo esgotamento dos fatores anteriormente mencionados e a elevação dos patamares inflacionários, o que se observa é, ainda que de modo gradativo, um contínuo declínio do produto industrial que só não afeta os resultados para o ano de 1989, graças ao reduzido nível de produção atingido nos últimos meses de 1988.

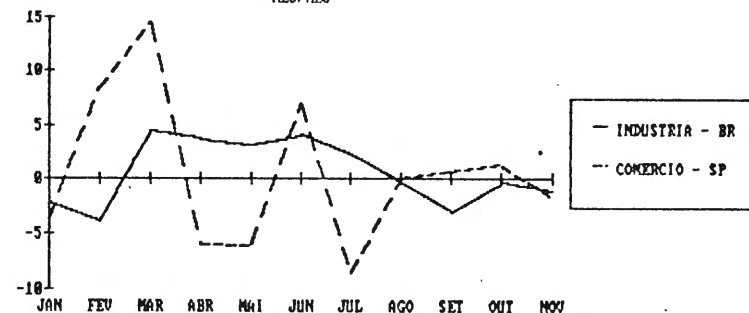
Num ano em que as exportações reduziram seu ritmo de expansão e que a influência da safra agrícola sobre o desempenho industrial também foi menor que em anos anteriores, a elevação do consumo interno (quer como efeito do congelamento, quer como defesa diante da inflação) sustentou o crescimento da atividade industrial, o que pode ser evidenciado na liderança do segmento de não duráveis(4,2%) no conjunto das categorias de uso.

TABELA 1
PRODUÇÃO INDUSTRIAL - TAXAS ANUAIS
(Ano anterior = 100)

A N O	TAXA (%)
1986	10,9
1987	0,9
1988	-3,2
1989*	3,0

FONTE: IBGE-DEIND
(*) Janeiro-novembro.

GRÁFICO - 2
NÍVEL DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL E X COMÉRCIO SP - 1989
MES/MES



Fontes: IBGE/DEIND
FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DO ESTADO DE SÃO PAULO

(1)
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRÊSCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL - BRASIL
(INDICADOR ACUMULADO SEGUNDO OS GÊNEROS DA INDÚSTRIA)
JANEIRO - NOVEMBRO 1989

G Ê N E R O S	COMPOSIÇÃO DA TAXA	P R O D U T O S R E S P O N S Á V E I S (*)
EXTRATIVA MINERAL	0,16	PETROLEO EM BRUTO GAS NATURAL
MIN. NÃO METÁLICOS	0,17	CHAPAS OU TELHAS, LISAS OU CORRUGADAS DE FIBROCIMENTO LAJOTAS, SOLEIRAS, DEGRAUS E RODAPES DE CERÂMICA
METALÚRGICA	0,73	ESQUADRIAS DE METAIS NÃO-FERROSOS ESTRUTURAS METÁLICAS
MECÂNICA	0,41	PULVERIZADORES REFRIGERADORES DOMÉSTICOS, ELÉTRICOS
MAT. ELÉTRICO E COM	0,40	APARELHOS RECEPTORES DE TELEVISÃO, A CORES FIOS, CABOS E COND. DE COBRE, ISOLADOS, C/OU S/ALMA DE AÇO
MAT. TRANSPORTE	- 0,26	AUTOMOVEIS P/PASSEGEIROS CAMINHÕES DE 20 T DE CMT E MAIS
PAPEL E PAPELÃO	0,29	SACOS DE PAPEL KRAFT - EXCL. MULTIFOLHADOS CAIXAS DE PAPELÃO CORRUGADO
BORRACHA	- 0,02	PNEUMÁTICOS P/CAMINHÕES E ONIBUS MANGUEIRAS, CANOS E TUBOS DE BORRACHA
QUÍMICA	- 0,02	FERTILIZANTES COMPOSTOS NPK ADUBOS E FERTILIZANTES FOSFATADOS
FARMACÊUTICA	0,08	SUPLEMENTOS MINERAIS ANTIBIÓTICOS - INCL. TRIMETOPRIM
PERF. SABÕES, VELAS	0,13	SABÕES E CREMES P/LAVAR E ENXAGUAR CABELOS DETERGENTES P/USO INDUSTRIAL
PROD. MAT. PLÁSTICAS	0,38	ARTIG. DE MATL. PLÁSTICO P/MESA, COPA E OUT. USOS DOMÉSTICOS PLÁSTICOS EM LENÇOL (FILMES)
TEXTIL	0,14	FIOS CRUS, DE ALGODÃO LENÇÓIS
VEST. CALÇ. ART. TEC	0,10	CALÇAS COMPRIDAS DE TECIDOS - INCL. TEC. DE MALHA TÊNIS OU QUEDIS
PROD. ALIMENTARES	0,05	SUCO E CONCENTRADO DE LARANJA SORVETES
BEBIDAS	0,21	REFRIGERANTES CERVEJAS - INCL. CHOPE
FUMO	0,05	FUMO EM FOLHA BENEFICIADO (SECO OU DEFUMADO) CIGARROS
INDÚSTRIA GERAL	3,02	

IBGE

08/01/90 PAG 4

(1) $C = (I - 100) \cdot K$, ONDE : C = PARTICIPAÇÃO DO GÊNERO NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRÊSCIMENTO, $I = \frac{G}{G}$ INDICADOR DO GÊNERO E K = PESO DO GÊNERO NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

(*) FORAM DESTACADOS EM CADA GÊNERO, OS DOIS PRINCIPAIS PRODUTOS RESPONSÁVEIS PELO INDICADOR.

1989
PONDERAÇÃO CI-80

C L A S S E S E G Ê N E R O S	B A S E F I X A M E N S A L			M E N S A L			A C U M U L A D O			12 M E S E S		
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	ATE SET	ATE OUT	ATE NOV
INDUSTRIA GERAL	135,78	140,00	129,55	104,68	113,00	110,96	101,02	102,25	103,01	99,16	101,01	102,52
EXTRATIVA MINERAL	198,83	205,00	197,94	110,04	109,36	109,31	102,15	102,88	103,45	100,53	101,59	102,80
IND. TRANSFORMAÇÃO	133,87	138,03	127,48	104,45	113,17	111,04	100,96	102,22	102,99	99,09	100,98	102,50
MIN. NÃO METÁLICOS	112,38	111,82	106,72	106,80	111,39	110,42	101,57	102,54	103,22	98,64	100,30	101,96
METALÚRGICA	139,94	145,51	140,57	110,22	115,58	116,49	103,24	104,48	105,53	101,37	103,29	105,17
METALÚRGICA BÁSICA	139,25	144,12	139,41	102,13	104,87	110,02	99,12	99,71	100,62	99,24	99,62	100,70
OUTROS PROD. METALUR	141,04	147,74	142,41	125,99	137,47	128,29	110,78	113,29	114,62	105,19	109,97	113,35
MECÂNICA	130,17	128,44	122,02	112,95	115,61	107,87	102,38	103,71	104,10	98,95	101,40	102,87
MAT. ELÉTRICO E COM	150,27	154,58	147,19	109,54	117,63	108,78	103,59	105,03	105,39	101,65	103,97	105,07
MAT. TRANSPORTE	123,76	120,59	116,54	103,23	103,29	97,00	96,07	96,79	96,81	98,48	98,39	97,57
AUTOVEÍCULOS	132,71	128,30	124,02	104,28	99,50	94,45	93,93	94,48	94,47	96,98	96,40	95,33
OUTROS PROD. TRANSP.	106,08	105,38	101,76	100,73	113,69	103,74	102,20	103,37	103,40	102,64	103,95	103,86
PAPEL E PAPELÃO	156,05	166,37	164,95	109,88	116,40	112,93	105,95	107,03	107,59	105,07	106,65	107,30
BORRACHA	146,98	149,68	140,91	101,55	111,77	101,96	97,24	98,65	98,95	97,42	98,77	99,17
QUÍMICA	150,47	156,73	126,44	93,87	107,16	116,79	97,41	98,48	99,86	95,90	97,41	99,86
PETROQ. REF/DEST. CAR	129,31	130,34	110,70	98,50	107,04	124,47	99,12	99,91	101,57	98,14	98,90	102,02
OUTROS PROD. QUIM.	164,38	174,06	136,79	91,65	107,21	113,08	96,40	97,66	98,89	94,61	96,54	98,60
FARMACÊUTICA	120,12	132,90	127,22	102,31	111,66	125,62	101,64	102,65	104,45	96,86	98,11	102,05
PERF. SABÕES, VELAS	175,44	194,56	160,95	128,81	125,56	103,05	110,50	112,05	111,21	103,91	107,86	109,44
PROD. MAT. PLÁSTICAS	152,69	151,03	135,82	115,00	121,76	106,50	113,85	114,64	113,88	109,92	112,73	113,49
TEXTIL	117,78	120,30	116,51	102,81	109,11	110,95	100,53	101,39	102,22	98,25	99,84	101,55
VEST. CALÇ. ART. TEC.	98,28	101,74	99,77	102,42	111,93	104,63	101,32	102,42	102,63	98,93	100,93	101,95
PROD. ALIMENTARES	131,18	142,01	129,61	101,34	122,14	114,99	96,26	99,02	100,51	94,27	97,62	99,54
BEBIDAS	149,69	161,75	158,04	114,45	125,38	121,49	113,63	114,87	115,50	109,57	112,16	114,36
FUMO	84,01	90,13	81,99	87,96	94,48	106,22	105,95	105,18	105,24	104,49	103,63	104,47



IBGE

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL

1989

PONDERAÇÃO CI-80

C A T E G O R I A S D E U S O	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	ATE SET	ATE OUT	ATE NOV
BENS DE CAPITAL	117,10	113,77	112,30	110,32	111,85	106,10	98,13	99,46	100,07	97,42	99,14	99,95
BENS INTERMEDIARIOS	141,45	145,87	134,53	103,38	110,91	111,78	100,65	101,69	102,55	99,20	100,79	102,27
BENS DE CONSUMO	133,42	140,51	128,43	103,26	113,90	110,71	102,02	103,27	103,94	99,72	101,51	103,17
CONS.DURAVEL	148,65	149,92	136,86	102,69	106,19	96,62	103,27	103,58	102,90	102,27	103,09	102,91
CONS.NÃO DURAVEL	130,23	138,54	126,67	103,40	115,80	114,49	101,72	103,19	104,19	99,11	101,13	103,23

IBGE

08/01/90 PAG 6

1989

PONDERAÇÃO CI-80

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	ATE SET	ATE OUT	ATE NOV
EXT.MIN. METALICOS	138,31	137,01	131,53	101,41	103,21	97,67	102,26	102,36	101,92	102,73	102,78	102,23
EXT.PETROLEO E GAS NAT	280,14	286,67	275,11	113,28	113,20	117,66	103,91	104,84	105,91	101,17	102,57	104,63
EXT.CARVÃO MINERAL	78,20	86,54	89,56	96,09	90,79	83,52	81,96	82,78	82,85	85,79	85,58	85,21
CIMENTO	97,37	91,68	92,83	100,38	94,41	108,14	102,25	101,42	102,00	100,48	99,83	101,23
VIDRO E ART.DE VIDRO	135,10	138,53	137,53	118,06	110,54	113,29	101,24	102,24	103,28	94,62	96,92	99,96
ART.CIMENTO E CONCRETO	115,50	112,73	93,95	117,73	128,44	104,29	98,82	101,38	101,61	93,54	97,77	99,86
TIJOLOS E ART.DE BARRO	128,95	134,32	126,70	103,77	128,55	123,20	103,58	105,83	107,24	100,97	103,83	106,01
GUSA	190,24	194,60	190,11	99,82	98,71	110,84	103,05	102,58	103,29	103,49	102,54	103,66
AÇO, FERRO-LIG. FORM. PRI	164,09	171,21	168,11	86,02	88,99	98,63	96,91	96,04	96,27	98,69	96,68	96,76
LAMINADOS DE AÇO	136,05	138,98	135,38	106,76	103,62	117,19	100,44	100,78	102,14	99,67	100,01	102,23
FUNDIDOS E FORJ.DE AÇO	124,58	131,35	126,40	98,74	108,61	102,85	91,54	93,23	94,10	95,38	95,71	95,12
TREFILADOS	131,36	134,59	128,79	118,17	121,59	122,57	104,04	105,82	107,29	99,37	102,59	105,78
MOTORES E BOMBAS	166,31	174,10	161,93	135,98	149,90	142,31	107,14	111,37	114,10	100,94	106,32	112,44
MAQUINAS AGRICOLAS	123,01	128,22	98,40	141,69	132,67	102,16	125,92	126,60	124,36	110,65	115,79	119,35
TRATORES E MAQ.RODOV.	123,75	99,45	81,25	111,04	98,81	76,15	89,21	90,10	88,85	85,94	87,56	86,35
EQ.P/ESCRIT.E USO DOM.	180,68	171,78	165,55	110,14	120,65	116,85	108,88	110,05	110,66	104,36	107,51	110,13
EQ.P/ENERGIA ELETRICA	131,30	128,26	132,17	101,53	100,54	103,26	97,11	97,45	97,98	98,40	98,78	99,09
CONDUTORES ELETRICOS	120,81	122,17	122,83	116,50	118,73	112,63	101,30	102,99	103,89	100,86	102,73	103,71
MAT.ELET.-EXCL.P/VEIC.	154,23	160,83	157,95	122,03	132,61	126,45	102,86	105,67	107,51	98,42	102,72	105,30
MAT.ELET.P/VEICULOS	142,08	138,00	125,14	135,70	133,20	112,31	105,75	108,05	108,40	101,93	106,62	108,33
MOTORES E APAR.ELET.	174,77	169,04	172,21	100,18	102,52	103,33	97,72	98,29	98,82	98,41	98,74	98,89
RECEPT. TV,RADIO E SOM	164,73	177,45	160,19	103,75	115,38	103,35	106,28	107,29	106,89	102,16	104,94	106,11
AUTOMOV.E CAMIONETAS	135,60	128,52	116,41	99,81	91,80	82,92	97,97	97,34	96,00	102,59	100,20	97,44
CAMINHÕES E ONIBUS	118,74	108,48	114,53	108,29	97,49	99,44	87,66	88,59	89,57	89,44	89,76	89,73
MOTORES E AUTOPEÇAS	145,93	152,53	144,75	104,13	112,08	103,74	97,68	99,10	99,52	99,45	100,18	100,19

1989

PONDERAÇÃO CI-80

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	ATE SET	ATE OUT	ATE NOV
INDUSTRIA NAVAL	65,08	66,40	62,65	100,42	128,58	110,61	101,42	103,97	104,59	104,99	107,12	106,52
CELULOSE E PAST.MECAN.	128,62	143,10	147,15	94,90	100,17	102,72	100,91	100,83	101,01	101,35	100,98	100,63
PAPEL E PAPELÃO	169,14	180,13	171,96	100,16	105,69	100,57	101,67	102,08	101,94	101,80	102,35	101,96
ART.PAPEL E PAPELÃO	166,11	174,55	175,49	130,72	140,61	131,22	115,86	118,40	119,67	112,67	116,88	119,17
PNEUMATICOS	140,49	147,01	140,27	99,71	108,84	101,81	96,37	97,64	98,03	97,98	98,53	98,50
REFINO DE PETROLEO	124,46	127,20	105,04	96,60	108,07	129,56	98,46	99,43	101,37	97,32	98,14	101,82
PETROQUIMICA	159,98	148,85	145,78	110,42	102,34	106,07	102,65	102,62	102,90	102,43	103,00	103,34
RESINAS,FIBRAS E ELAST	161,89	166,21	154,55	103,90	107,13	107,14	100,50	101,17	101,69	99,68	100,33	101,41
PIGMENTOS E TINTAS	160,42	165,24	155,13	116,46	118,78	115,46	113,85	114,39	114,49	109,45	111,58	113,22
ADUBOS E FERTILIZANTES	96,73	116,57	92,89	60,24	82,65	98,07	77,55	78,10	79,45	75,71	77,25	79,44
LAMINADOS PLASTICOS	169,24	169,11	150,11	117,12	126,63	110,27	116,48	117,50	116,83	112,16	115,25	116,32
FIAÇ.E TECEL.TEXT.NAT.	118,64	122,20	118,31	100,86	108,01	112,61	101,30	101,99	102,91	98,40	99,93	102,03
FIAÇ.E TECEL.TEXT.ART.	118,30	116,75	111,42	101,38	105,02	104,67	98,41	99,06	99,54	96,68	97,90	99,00
CALÇADOS	108,32	117,32	111,20	96,89	110,66	98,31	103,58	104,30	103,71	101,74	103,50	103,67
MOAGEM DE TRIGO	120,95	113,16	109,63	104,40	106,29	97,50	106,70	106,66	105,82	103,38	105,15	105,14
ABATE E PREP.DE CARNE	76,72	76,65	87,65	90,74	108,65	116,33	85,50	87,14	89,18	86,83	88,31	89,59
ABATE E PREPAR.DE AVES	150,17	160,58	153,67	108,28	120,59	112,22	102,92	104,64	105,33	100,53	103,24	104,63
LATICINIOS	102,12	115,58	124,70	102,03	113,43	110,79	98,33	99,73	100,76	95,58	97,92	99,97
USINAS DE AÇUCAR	153,97	166,51	111,17	83,31	111,95	99,39	80,81	85,55	86,98	80,53	84,89	86,10
REFINO DE AÇUCAR	78,67	96,12	103,65	104,15	107,10	108,94	83,58	85,76	87,83	79,99	83,81	87,44
REF.OLEOS,GORD.P/ALIM.	111,81	125,48	111,46	112,05	122,39	109,49	109,17	110,41	110,33	107,63	108,83	109,32
PREP.ALIMENT.P/ANIMAIS	111,22	111,20	110,57	103,85	105,74	104,07	102,18	102,55	102,70	99,10	101,03	101,67
CERVEJA,CHOPE E MALTE	154,19	164,26	167,75	113,81	120,50	116,68	113,94	114,64	114,84	111,27	112,93	113,95
REFRIGERANTES	149,69	158,16	168,92	115,37	123,09	121,23	117,60	118,16	118,47	110,51	113,38	116,19

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BRASIL
INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE)
BASE : MEDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1988

C L A S S E S E G E N E R O S	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDUSTRIA GERAL	119.07	118.33	125.29	121.32	118.42	122.54	121.48	122.08	118.49	113.75	111.98	117.26
EXTRATIVA MINERAL	186.72	197.18	197.24	190.11	176.91	182.83	186.39	186.09	182.32	181.57	180.94	181.16
IND.TRANSFORMAÇÃO	117.03	115.94	123.12	119.24	116.65	120.72	119.52	120.14	116.56	111.70	109.90	115.33
MIN.NÃO METALICOS	103.32	98.79	109.64	104.20	99.18	104.43	103.38	102.43	100.92	95.51	93.28	93.59
METALURGICA	126.50	122.18	129.99	126.71	123.85	124.71	125.30	125.00	123.02	120.03	119.22	127.90
METALURGICA BASICA	132.46	129.73	134.95	131.82	127.04	129.37	134.03	134.22	132.00	130.74	126.29	128.10
OUTROS PROD.METALUR	116.96	110.09	122.04	118.54	118.73	117.24	111.34	110.25	108.65	102.88	107.91	127.59
MECANICA	109.96	114.95	122.07	115.48	108.61	105.17	108.97	105.08	105.25	103.26	105.36	104.15
MAT ELETRICO E COM	123.06	122.76	133.59	129.98	125.78	128.53	126.45	132.70	124.98	122.16	124.18	129.80
MAT. TRANSPORTE	108.81	112.35	125.05	121.87	114.87	118.50	119.37	123.49	107.85	113.72	115.45	119.50
AUTOVEICULOS	121.60	126.08	138.17	138.39	127.99	130.46	134.13	136.16	114.65	127.65	128.87	131.44
OUTROS PROD.TRANSP.	83.56	85.26	99.17	89.25	88.95	94.87	90.23	98.46	94.42	86.23	88.95	95.94
PAPEL E PAPELÃO	136.25	136.22	137.89	139.36	136.49	139.75	137.32	146.03	140.26	138.48	142.91	142.97
BORRACHA	125.43	135.56	143.37	144.74	139.89	145.01	132.75	142.03	138.55	126.18	136.37	135.04
QUIMICA	128.52	126.87	133.35	129.12	129.60	135.98	133.01	134.51	131.32	122.72	107.07	126.20
PETROQ.REF/DEST.CAR	120.56	121.68	123.19	118.67	119.77	126.04	119.96	123.36	122.50	117.25	93.27	127.66
OUTROS PROD.QUIM.	133.75	130.28	140.02	135.98	136.06	142.51	141.57	141.83	137.11	126.31	116.13	125.24
FARMACEUTICA	120.71	118.55	137.59	118.07	113.28	115.06	112.72	111.77	111.96	117.21	100.04	105.25
PERF.SABÕES,VELAS	164.69	161.30	166.73	159.21	144.78	150.35	143.13	134.69	134.00	140.10	148.86	146.12
PROD.MAT.PLASTICAS	121.97	119.48	124.41	122.97	120.25	128.26	124.74	128.09	124.05	117.11	121.30	123.11
TEXTIL	109.67	108.33	112.96	108.42	107.66	110.46	111.65	112.38	108.41	105.37	103.80	103.88
VEST,CALÇ,ART.TEC.	89.26	88.14	96.69	89.07	87.29	91.10	89.68	89.25	87.01	81.79	82.88	85.31
PROD.ALIMENTARES	108.88	103.98	105.62	106.48	110.96	123.17	118.40	113.82	112.70	96.05	101.54	101.96
BEBIDAS	130.34	123.83	125.36	126.64	115.14	126.63	125.36	125.75	126.29	120.41	119.08	129.06
FUMO	136.68	137.02	134.70	126.38	124.44	123.39	117.90	137.61	145.26	143.60	119.18	126.70

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL
 ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)
 BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1989

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	114.69	110.25	115.11	119.37	123.23	128.29	131.23	130.72	126.70	126.26	124.63	
EXTRATIVA MINERAL	187.55	183.95	184.42	181.97	191.20	194.35	194.80	201.52	200.52	198.89	197.96	
IND. TRANSFORMAÇÃO	112.49	108.02	113.01	117.48	121.17	126.29	129.31	128.58	124.47	124.07	122.41	
MIN. NÃO METÁLICOS	92.35	90.79	97.45	104.26	107.74	113.99	115.29	111.79	108.35	105.38	103.90	
METALÚRGICA	122.20	119.19	116.19	124.33	129.25	135.61	139.78	141.13	138.68	136.58	138.36	
METALÚRGICA BÁSICA	127.59	126.24	120.16	127.97	129.67	135.80	137.24	138.30	136.96	135.44	138.53	
OUTROS PROD. METALUR.	113.58	107.92	109.83	118.50	128.58	135.30	143.83	145.66	141.43	138.40	138.08	
MECÂNICA	99.66	94.12	101.33	104.61	115.31	124.63	126.86	126.16	122.69	116.72	113.21	
MAT. ELÉTRICO E COM.	121.12	120.83	124.71	122.15	126.78	135.25	147.86	149.29	143.47	138.22	134.52	
MAT. TRANSPORTE	115.86	108.65	98.83	98.67	101.79	117.82	126.22	124.76	118.35	113.61	109.97	
AUTOVEÍCULOS	129.45	120.25	102.99	103.22	108.11	125.19	139.28	137.93	128.25	123.05	119.20	
OUTROS PROD. TRANSP.	89.04	85.75	90.62	89.68	89.30	103.27	100.44	98.76	98.81	94.97	91.74	
PAPEL E PAPELÃO	138.76	132.72	142.15	145.01	149.62	151.91	155.44	156.15	156.31	159.12	161.01	
BORRACHA	132.38	113.97	128.68	130.60	139.96	139.30	146.15	140.25	140.99	141.21	139.09	
QUÍMICA	124.07	117.85	130.62	133.68	133.78	130.92	131.99	129.49	122.46	131.62	126.82	
PETROQ. REF/DEST. CAR.	122.46	117.49	123.37	121.69	122.37	117.81	122.24	122.24	119.92	124.64	118.11	
OUTROS PROD. QUIM.	125.13	118.08	135.37	141.56	141.27	139.53	138.38	134.24	124.13	136.19	132.54	
FARMACÊUTICA	102.64	91.91	112.29	117.87	125.95	129.35	135.59	128.72	122.63	124.94	124.62	
PERF. SABÕES, VELAS	139.17	126.51	144.04	165.01	178.46	186.85	187.50	192.98	177.43	170.90	154.20	
PROD. MAT. PLÁSTICAS	119.72	109.03	126.60	142.63	150.41	160.60	159.02	155.38	144.11	139.86	131.49	
TEXTIL	104.74	103.56	105.49	110.81	112.64	115.61	115.34	115.90	114.08	113.11	114.58	
VEST. CALÇ. ART. TEC.	88.49	80.20	86.49	89.64	92.60	97.38	96.13	95.46	92.22	88.21	87.51	
PROD. ALIMENTARES	102.01	101.88	106.49	110.04	107.58	109.37	108.78	113.50	113.04	115.83	118.88	
BEBIDAS	123.73	124.35	131.60	141.94	151.75	157.57	157.16	150.10	146.24	149.16	145.48	
FUMO	127.71	122.19	110.98	144.12	150.87	158.73	181.20	139.81	132.18	129.75	127.66	